Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES ÀS VÍTIMAS DE TRAUMA ABDOMINAL: ESTUDO A LUZ DA LITERATURA

Relatoria: SIMONE DE OLIVEIRA MOREIRA

Autores: Tamyres Larissa Feliciano Torres
Francisco de Assis Félix da Silva Filho

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Entende-se que a incidência de mortes por causas externas tem aumentado, principalmente por acidentes de trânsito, ferimentos por arma branca e arma de fogo. Diante disso tem se apresentado constantes as lesões de abdome sejam elas abertas ou contusas, contribuindo assim para o aumento da mortalidade dessas vítimas, visto que este tipo de trauma muitas vezes passa despercebido e tem lesões difíceis de detectar numa primeira avaliação no ambiente pré-hospitalar, principalmente quando estas estão associadas ao trauma de crânio onde a vítima apresenta-se com nível de consciência alterado para reagir a alguns estímulos. Para suprir esse déficit nessa avaliação inicial, em ambiente hospitalar se faz uso de um protocolo que envolve além de monitoramento dos sinais vitais da vítima, exames para controle de seu estado hemodinâmico e com isso a implantação de uma terapêutica adequada a cada caso. Todas essas intervenções dependem principalmente do conhecimento dos mecanismos do trauma e material humano treinado. Por este motivo, o objetivo deste estudo foi identificar estas lesões e descrever as intervenções para o atendimento às vítimas de trauma abdominal, de acordo com a literatura. A metodologia adotada para a elaboração deste estudo, partiu de um levantamento bibliográfico realizado na biblioteca da FASER e demais bibliotecas de faculdades privadas de João Pessoa, além de pesquisas no universo on line no período de 25 de Março a 19 de Abril de 2009. A pesquisa feita comprova o aumento da mortalidade por estas lesões, e que estas em órgãos como fígado e baço, seguidos por lesões em vísceras e grandes vasos culmina em choque hipovolêmico, maior causa de morte neste tipo de trauma. Em virtude do que foi exposto, conclui-se que toda vítima de trauma abdominal estará sujeito a uma cirurgia, fazendo-se necessário além de uma avaliação do mecanismo do trauma e atendimento rápido e eficaz em ambiente pré-hospitalar.